









# Tribuna SINDICAL

A unidade dos trabalhadores para o fortalecimento da União Nacional

## Série de conferências do MUT do Estado do Rio

"Só a classe operária organizada sindicalmente pode mobilizar as grandes massas populares e fazer com que a política nacional e internacional mais rapidamente no sentido da democracia e da liberdade". L. C. Prestes

## REUNIÕES SINDICAIS

Brasília — Na quinta-feira, dia 28 de setembro, às 20 horas, no auditório da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, será realizada uma reunião com os representantes das entidades sindicais da capital, sob a bandeira da tranquilidade interna, da emancipação econômica e da unidade nacional de todo o povo.

A primeira dessas reuniões será no próximo dia 28, sábado, às 20 horas, no clube do "Grupo Econômico Raul Vital", que é a sede, gentilmente cedida, da Co-

## dos Médicos da Previdência Democrática Movimento Democrático dencia Social

A Comissão Executiva do Movimento Democrático dos Médicos da Previdência Social esteve reunida em palestra com o dr. João Carlos Vital, do IBGE, debatendo o que é o mesmo importante assunto relativo à assistência social do futuro Instituto de Serviços Sociais do Brasil. O doutor João Carlos Vital solicitou à Comissão que fosse apresentado pela mesma um memorial sugerindo medidas da organização dos futuros serviços de assistência social, no que diz respeito principalmente às atividades médico-hospitalares.

## OS ALFAIAES PLEIAM SALARIO MINIMO PROFISSIONAL

Brasília — As assembleias contidas nos Sindicatos dos Oficiais Médicos, Corpo e Trabalhadores da Secretaria de Confecção de Chapéus e Chapéus do Estado do Rio de Janeiro, já foi debatido e aprovado, ponto de ajustamento e fixação do salário mínimo profissional. A reunião, que se produziu pelo sr. Barreto, então secretário pelos srs. Serafim Lins e Claudio Almeida, foi realizada em gabinete a tabela que é a se-

puração mínima profissional — entre outras Cr\$ 2.000,00; cada bútora Cr\$ 1.500,00;

quanto de alfaiates — Cr\$ 1.500,00; Costureiros — Cr\$ 1.500,00; Costardes — Cr\$ 1.500,00; estudantes da confecção Cr\$ 1.500,00, e aumentos de 10% a 15% da hora para a maioria que trabalham por hora extra.

Quando de costuristas, também estavam situado, é pedido um aumento de 150%.

Após ao Sindicato dos

Oficiais Barbeiros e

Cabeleireiros

Era neste dia 20

que se reuniu, do

Corpo Cabeleireiros

e Trabalhadores

para apresentar

o memorial, e se

discutiu a justiça do

título para auxiliar o dis-

cídio.

Assim as medidas tomadas,

foram feitas pelo Sindicato, e

Costas Pró-Reivindicações

dos Barbeiros e Cabeleireiros convi-

dação entre os mesmos aderentes a

assentos em massa à as-

sembleia de hoje à noite.

Cooperativa dos Tra-

abalhadores em Transportes

No sede do Sindicato dos Con-

dutores de Veículos Rodoviários,

na Cinelândia, 65, realiza-se,

às 20 horas, uma assem-

bly extraordinária da

Cooperativa dos Trabalhadores

em Transportes para tratar da

agenda do presidente e da dire-

ção da Cinelândia Deliberativa com

os seus respectivos suplentes.

Dada a importância dos as-

suntos que serão debatidos, exige-se o comparecimento de

dezenas de sócios da Co-

operativa.

Organiza-se em Campinas

o Movimento Unificador

dos Trabalhadores"

CAMPINAS, 24 — Um reunião

realizada nas salas da rua Dr.

Campos, 139, foi instalado ne-

ste dia, um núcleo municipal

do Movimento Unificador dos

Trabalhadores. Para melhor in-

formação no seio da classe in-

telétrica e telefônica do MUNI-

CÍPOLA — "Combolo para

Oeste", com Humphrey Bogart.

MEM DE SA — "Emile Zola",

com Paul Muni.

ELDORADO — "A manada de

Frankenstein" e "Ola! Bela!",

S. JONES — "O" difícil ser fe-

te", com Ida Lupino e Dolores Moran.

## NOS BAIRROS

AMÉRICA "A praia de mamãe",

com Lou Christie Jr. e "Aloupolis",

ASTORIA — "Aí a vista que-

tem", com Dick Powell e Anne Shirley.

## Musica

### "VIDA DE ARTISTA"

Antigamente, esta expressão "vida de artista" significava vida solitária, boêmia, desprotegida, vida na flauta. Havia uma ralé de Strauss com esse título sugestivo e folgardo, traduzindo tempo em que havia o Congresso de Viena e outros divertimentos musicais que, hoje, não existem mais.

Hoje, a vida de artista é, em geral, a vida de um artista do orquestra do Municipal. Já focalizamos, em comentário recente, os vinte e quatro capítulos da vida desses abnegados sofridores, divididos entre os enredos, os casamentos, os concertos, as festas, as gravuras, etc., etc. A entrevista que Kleiber, antes de partir, concedeu a um de nossos matutinos, analisa franca e despojadamente a situação injusta em que se encontram os contratados do sr. Kleiber. O grande regente, interrogado sobre os compromissos da orquestra do Municipal, foi logo dito: "Levo a melhor impressão. Devemos muito quanto podemos dar. Apenas lhes faltam os meios materiais para se dedicarem com maior vigor e tempo às suas condições musicais de um grande conjunto sinfônico. É preciso que se lhes proporcionem meios necessários para que não despediram suas atividades noutros países. Não é possível a vida que lhes correndo de um custo por sua estada de rádio; devia ser um custo menor, para títulos particulares, para falar de um mero conserto. Não há energias que resistam. E, enquanto não for resolvida este problema, não haverá aqui orquestras como as do Estado Unidos".

A apreciação acima transcrita, quanto é honrada para os maiores artistas, não é de menor mérito para os menores. O maestro dirigiu seu contrato com a orquestra do Municipal, e depôs para a imprensa que, desde o seu envio, o diretor não a verá mais festejar, mas uma carreira de estafetas para os nossos artistas tirarem uma realidade condigna e ambiente propício para as suas apresentações. Portanto temos, ali, o que não falta... O maestro dirigiu da Orquestra Sinfônica Brasileira, já declarou que assim que for possível, o contrato não deve ter um contrato de exibição heróica, entendendo-me por direitos que se debatam entre o diretor e o artista.

JOÃO CAETANO — "Salomão na lucro", com Mary Lincoln.

RECIFIL — "Bombe de Lafe", com Percy Gonçalves.

## OTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO

Rua 19 de Março, 6

Sindicatos reconhecidos

Foram assinadas as cartas que

reconhecem os seguintes órgãos

do clube: Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados de Campinas Grande, com sede em Campinas Grande, Estado do Paraná; Sindicato dos Empregados no Comércio e Sindicato dos Caixas e Salários do Comércio.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

Empregados da Indústria de Juta, que tem sua sede em São Paulo.

CONFEDERAÇÃO DO RJ DE JANEIRO, e o Sindicato dos

</

# Hidalgo e Alvanel, vitimas de serios contratempos

ORGANIZADOS OS PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES NA GAVEA

## TURF

### O GRANDE PREMIO BRASIL E SUAS INTERROGAÇÕES

Quase dias apenas nos separam da maior festa do turf nacional — o Grande Premio Brasil. E promete-se será realizada sensacional essa última das que precedem a realização da grande carreira do primeiro domingo de agosto. E que nunca a mais importante prova do calendário turfista brasileiro despertou tanto interesse.

Uma das maiores surpresas, sem dúvida alguma, é a vindia de Hidalgo, o mais famoso jockey do continente, que será o piloto do mês mais famoso filão. Também Zunguá estará entre nós para dirigir umas das grandes favoritas da prova — Carreto. Estes dois acontecimentos, por si só já criaram suficiente expectativa para garantir o éxito de qualquer espetáculo.

Mas, o que mais empolga os curiosistas é a provável constituição do campo do Grande Premio Brasil. A representação da sua Linha de Paulista Machado, por exemplo, continua a ser uma incógnita. Até agora, somente a presença de Fontaine na prova parece não poderce duvida. Quanto a El Faro e Ever Ready, nadie se sabe ao certo, pois continuam os boates e comentários acerca de suas condições. Por outro lado, alguns dos concorrentes já estão na sua fase final de preparativos para a grande carreira, conforme atestam os últimos apontamentos de Serrato, Alibí, Argentina e outros, cujos resultados foram os mais satisfatórios possíveis.

Assim, mais do que concorrentes categorizados existem ameaças de não poder participar do importante prêmio. São elas Hidalgo e Alvanel, que, segundo soubemos, sofreram sérios contratempos quando se exercitavam segunda-feira dittina. Entretanto, nadie se pode afirmar, por enquanto, sobre as consequências desses acidentes. São portanto mais duas interrogações, que muito provavelmente ficarão sem respostas até o próximo domingo de agosto, quando então ficaremos conhecendo definitivamente o campo do Grande Premio Brasil de 45, pelas mesmas parciais que cada participante parece duvidosa, relativamente terra a suas inscrições confirmadas.

No nosso ambiente de dúvida e ansiedade, formulam-se novas e divertidas entre-astrandades, enquanto as novidades saem para desfazer ou fortalecer esperanças.

CARLOS PORTELLA

### ESTREANTES

GRANADA II — campeão, salvo D. Pedro 1922. Casimiro e Raimundo Oliveira, Assunção. Proprietário: Stud Brasil. Treinador: C. Ferreira.

GRANADINA, fem., cast. São Paulo, 1929. Chiribé e Veneranda. Criador: Ezequiel L. P. Machado. Prop.: Erasmo de Assunção. Treinador: José Salgado. Trajador: José Antunes.

GRANDEZA, fem., f. Argentino, 1929. por J. e Millian L. L. — Attilio Inglezzi. Prop.: J. Gómez. Criador: Francisco T. Gómez. Trajador: R. M. Rojas.

GRANITAR, mach., cast. São Paulo, 1929. Chiribé e Zulmária. Criador: E. & A. de Assunção. Prop.: Erasmo de Assunção. Trajador: José Salgado. Trajador: José Antunes.

GRANDEZA, fem., f. Argentino, 1929. por J. e Millian L. L. — Attilio Inglezzi. Prop.: J. Gómez. Criador: Francisco T. Gómez. Trajador: R. M. Rojas.

GRANITAR, mach., cast. São Paulo, 1929. Chiribé e Zulmária. Criador: Roberto Alves de Assunção. Prop.: Cardoso Ferreira. Trajador: O. Andrade.

GRANITAR, mach., alazão, 8. Pedro, 1929. por Manoel e Orsânia. Criador: Roberto Alves de Assunção. Prop.: Cardoso Ferreira. Trajador: O. Andrade.

GRANITO TOP, mach., alazão, R. O. de São Paulo, 1929. por Canio e Permuta. Criador: E. P. Vargas. Prop.: José Olivaldo Viana. Trajador: N. Piquedelo.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

ZIRCON, ex-FLORIAN, mach., f. São Paulo, 1929. por Tapado e Ontalha. Criador: Manoel Ribeiro. Prop.: José P. Pacheco. Trajador: Luis Trindade.

# ESTADIO PARA OS BANCARIOS

Os bancários do Rio de Janeiro, acabam de enviar um ofício ao Ministério do Trabalho, pleiteando a construção de uma praça de esportes para a realização de competições classistas. O pedido ainda não foi despachado, estando sendo estudado por auxiliares do titular daquela pasta.

# ESTADIO PARA OS BANCARIOS

Brasil, Uruguai e Argentina em duelo pela supremacia da aquática

## Será realizado um amplo inquérito para conhecer o desporto preferido dos operários



De M. Arnaldo Sussekkind e Nilo Alves de Moraes, falando ao nosso representante.

## TERÁ O SEU ESTADIO O BONSUCESSO

Uma iniciativa que conta com o apoio do comércio leopoldinense

Embora tecnicamente o Bonsucesso não esteja atravessando uma boa fase, financeiramente, porém, o gremio rubro-anil vem melhorando e ostentando no momento uma situação de privilegio. Evidentemente, esse desempenho reflete da soberba administrativa do presidente Afonso Lobo Leal. O conhecido desportista, ao qual o Bonsucesso realmente deve, lançou agora a campanha para a construção do estadio do clube.

É uma iniciativa que foi recebida com grande simpatia. E até o comércio leopoldinense dispõe-se a auxiliar o gremio da sua Teixeira de Castro, afim de que essa populosa localidade venha a contar

com uma praça de esportes dotada de todos os requisitos.

### TUDO PRONTO EM 47

Segundo apurou a nossa reportagem, pelo projeto que está sendo concluído, em 1947 o Bonsucesso deverá disputar o certame oficial em seu novo campo. Além do gramado para a prática do futebol, o estadio contará com locais para outras atividades esportivas, tais como quadras de tênis, de basquetebol e de outros detalhes que um estadio necessita. A iniciativa do Bonsucesso ganhou repercussão.

Em consequência tem aumentado o quadro social, principalmente o quadro de sócios-proprietários.

O que se propõe a efetuar o Serviço de Recreio Operário — Falan à TRIBUNA POPULAR os srs. Arnaldo Sussekkind e Nilo Alves de Moraes

Repetidas vezes temos focalizado o problema desportivo nacional, no intuito de chamar a atenção dos administradores do país para as dificuldades que se desparam à grande maioria da massa populacional.

O Ministério do Trabalho tem um departamento destinado a proporcionar ao operariado os meios necessários à prática das esportes — o Serviço de Recreio Operário — que tem sido objeto de vários dos nossos comentários.

A assim sendo, resolvemos ouvir os dirigentes da S. R. O.

Indicadamente, inquirimos o presidente do Serviço, Dr. Arnaldo Sussekkind.

— Qual o objetivo da S. R. O?

— O Serviço de Recreio Operário objetiva a melhor aproveitamento individual e social das horas de lazer, difundindo atividades físicas e culturais entre os trabalhadores e suas famílias, facilitando e correndo os meios de recreação em geral e prestando aos sindicatos a colaboração que, para este fim, é necessária. Se é certo que a S. R. O. não está resolvendo esse importante problema social, porque, ainda em embrião, se restringe a poucos locais de trabalho, não menos certo é, porém, que ele representa uma semelhança de importância social, porque, frutificando, há de concorrer poderosamente para solucionar ou aliviar o citado problema.

— Qual a organização da S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Música e Dança e de Cinema e Teatro. A D. E. F. E. é composta das Seções de Ginástica e Desportos, de Biologia e de Escoltismo. Junto ao Presidente do Serviço, funcionam uma Secretaria e um Conselho Central, sendo este que orienta e aprova os planos de atividades, deles fazendo parte um representante dos empregados. Estas atividades são desenvolvidas nos Centros de Recreio Operário, nas Associações de Escoltismo e nos Sindicatos, entre Sindicatos e para sindicalizados.

— Qual a organização do S. R. O?

— Criado em 1943, a S. R. O desenvolveu suas atividades através da Divisão Cultural (D. C.) e da Divisão de Educação Física e Esportes (D. E. F. E.). A D. C. é constituída das Seções de Biblioteca e Educação de Adultos, de Mús

# PREPARA-SE O POVO ANIMADAMENTE PARA AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES



Um soldado americano observa os utensílios do apartamento de Hitler na chancelaria do Reich, em Berlim. (Foto ACME, exclusiva da "Tribuna Popular")



DE BERLINESES OBSERVAM OS "TOMMIES" — Durante um desfile dos famosos hussardos britânicos, veteranos de El Alamein, foi tomada esta fotografia, em que aparecem cidadãos berlineses, contemplando a parada, com um ar de curiosidade. Um deles conserva o bigode de Hitler. A tropa inglesa dirigiu-se, neste ocasião, para a zona demarcada pela conexão entre a URSS, Estados Unidos, Inglaterra e França. (Foto ACME, por via aérea, para a "TRIBUNA POPULAR")

## ATRAVÉS do MUNDO

**ALEMANHA** — A captura de outros dois generais alemães em Munich, foi anunciada pelo 3º Exército Americano. São eles o tenente general Otto Hoffmann, das Waffen "SS" e o coronel general Hans von Salmuth, que serviu no 15º Exército Alemão, no sul da França e na Holanda. — (A. P.).

**ARGENTINA** — Informa-se que 22 aviões americanos deverão chegar a Buenos Aires amanhã ou na quinta-feira, afim de transferir os Estados Unidos os tripulantes do submarino nazista "U-530". Anuncia-se que o submarino será rebocado para os Estados Unidos. Os documentos dos tripulantes do submersível já foram entregues aos Estados Unidos e à Grã Bretanha pelo governo argentino. — (A. P.).

**COLOMBIA** — C. sr. Gabriel Turbay foi eleito candidato liberal a presidência para 1946, na votação preliminar da Convenção do Partido Liberal, mas sua candidatura ainda deve ser aprovada numa segunda votação. A eleição de Turbay verificou-se pouco depois de ter sido nomeado chefe do partido, tendo os que apoiavam seu oponente, Dario Echandia, se retirado da convenção. (A. P.).

**ESTADOS UNIDOS** — Ao iniciar-se o segundo dia de debates sobre a Carta das Nações Unidas, o líder democrata do Senado americano pediu que fosse ratificado o documento, o qual representa um novo e valioso esforço no empenho de realizar a paz mundial. Espera-se que a ratificação seja levada a cabo até o fim da semana em curso. — (U. P.).

**COLETIVO DE ASSUNTOS LATINO-AMERICANOS** — O Comitê de Assuntos Industriais do Congresso de Organizações Industriais anunciou que em vista da entusiasmática recepção popular dispensada em Buenos Aires ao embaixador norte-americano, sr. Braden, depois de sua visita a Santa Fé, enviou um telegrama ao diplomata norte-americano, felicitando-o pelas "súas magníficas atividades em prol da democracia" e por sua vez popularidade, que indica os verdadeiros sentimentos do povo argentino. — (U. P.).

**PACÍFICO** — Informou-se oficialmente que bombardeiros de patrulhamento das Forças Aéreas do Oriente atacaram aeródromos situados em Milho e Yonago, na ilha de Honshu. Depois do ataque observaram-se grandes incêndios e explosões. Os caças atacaram as instalações aéreas e militares de Ryukyu. Ao mesmo tempo mais de 350 bombardeiros participaram dos ataques contra aeródromos e navios inimigos em Shangai. — (U. P.).

**— Os aviões da 3ª frota norte-americana, sob o comando do almirante Halsey, incendiaram ou avariaram 6 navios de guerra japoneses, a saber: 2 couraçados, 2 cruzadores pesados, 1 cruzador leve e 1 porta-aviões em devastadores ataques efetuados contra a base naval de Kure. — (U. P.).**

**— O almirante Nimitz informou ontem, em seu comunicado oficial, que mais de 1.000 aviões da frota de porta-aviões anglo-norte-americano efectuaram, anteontem, o maior assalto aéreo já empreendido contra o Japão em vista dos danos causados aquele país. — (U. P.).**

**FRANÇA** — O sr. Bogomolov, Embaixador da União Soviética em França, partiu para Potsdam. — (S. F. I.).

**— O General Delattre de Tassigny, comandante em chefe do Primeiro Exército francês que acabou de ser dissolvido, foi hoje nomeado Inspetor Geral do Exército, funções mais elevadas na hierarquia militar. O general Koenig, governador militar de Paris, foi nomeado comandante em chefe das tropas francesas na Alemanha. O general Bethouard, ex-comandante do Primeiro Corpo do Exército, foi nomeado comandante em chefe das tropas francesas na Áustria. — (S. F. I.).**

**INGLATERRA** — Esta porto foi designado como o ponto de embarque para as tropas norte-americanas que estão sendo transferidas do teatro de guerra na Europa, via Grã-Bretanha, segundo foi hoje oficialmente anunculado. Espera-se que em meados de agosto os transatlânticos "Queen Elizabeth" e "Queen Mary" atraquem neste porto, devendo absorver todos os contingentes norte-americanos que aqui se acharem, a espera de transporte para os Estados Unidos. — (U. P.).

**EM nome dos prisioneiros republicanos espanhóis detidos em Kirham (Lancashire), um dia, Gregório Liguera, desmentiu energicamente as alegações de que foram capturados em uniforme alemão. Em carta ao "Manchester Guardian", Liguera escreve: "Lemos, no jornal, que fomos capturados em uniforme alemão e isso é uma mentira, um escárnio aos nossos sofrimentos. Fomos entregues aos alemães pelos homens de Vichy e fôramos a trabalhar para eles, embora tivessemos sabotado o trabalho por todas as maneiras ao nosso alcance — e podemos provar isso. Não podemos compreender que neste país, que admiramos e defendemos, possa haver pessoas sem coração, mas estamos prontos a morrer antes de suportar tal humilhação, depois de nove anos de luta contra o fascismo, sem qualquer debilidade". — (A. P.).**

**OLONIA** — A rádio de Varsovia informou que o governo polônio recebeu um voto de confiança unânime anteontem, do Conselho Nacional Polônio. O general Zawadski, deputado pele Sílvia, pidiu ao governo que permaneça em prática os princípios segundo os quais nenhum elemento deve permanecer em solo polônio e nenhum polônio deve permanecer no exterior. O sr. Osukha Morawski, presidente do Conselho de Ministros, disse que o problema de repatriação não foi ainda resolvido satisfatoriamente, sendo principal causa disso a falta de transportes. — (U. P.).

**SUECIA** — Quando foi submetido a julgamento, é quase certo que Vidkun Quisling fará um apalhando e longo discurso, afim de justificar o seu colaboracionismo com a Alemanha, numa tentativa de escapar à condenação à morte pelo machado ou por um pelotão de fuzilamento.

Com efeito, os procedimentos legais facultarão ao acusado duas oportunidades para falar em sua própria defesa. Atualmente Quisling tem permissão para ler revistas e alguns livros, não lhe sendo permitido receber jornais diários. Aliás, parece que o traidor norueguês não demonstra a mínima curiosidade relativamente aos acontecimentos correntes. — (U. P.).

**SUÍCA** — Despachos de Zurich anunciam, segundo jornalistas italianos em Milão, que a Itália teve de ceder parte da sua esquadra à Rússia, durante os últimos dias, embora não se tenha anunciado oficialmente. De acordo

com essas informações, os destroyers "Leone", "Sauro" e "Dardo" e três torpedeiros, "Pleidadi", "Cleno" e "Desza", partiram de portos italianos tripulados por marinheiros russos e sob a bandeira soviética. Segundo os termos do armistício, a Itália deverá entregar quinze unidades da sua esquadra à Rússia. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italianas. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**ITALIA** — Despachos de Zurich anunciam, segundo jornalistas italiani em Milão, que a Itália teve de ceder parte da sua esquadra à Rússia, durante os últimos dias, embora não se tenha anunciado oficialmente. De acordo

com essas informações, os destroyers "Leone", "Sauro" e "Dardo" e três torpedeiros, "Pleidadi", "Cleno" e "Desza", partiram de portos italiani tripulados por marinheiros russos e sob a bandeira soviética. Segundo os termos do armistício, a Itália deverá entregar quinze unidades da sua esquadra à Rússia. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).

**A rádio Suíça informa que o filho mais velho de Mussolini, Vítorio, e o sobrinho do ex-Duce, Vito Mussolini, re-**

solvem entregar-se às autoridades italiane. Ambos são acusados de colaborar com os alemães e, portanto, poderão ser condenados à morte pela justiça peninsular. — (U. P.).